



ESCANEAMENTO INTRAORAL: NOVA FERRAMENTA PARA RUGOSCOPIA PALATINA EM PERÍCIAS FORENSES

Vanessa Beatriz Jales Rego¹, Manuella Santos Carneiro Almeida²

RESUMO

Objetivou-se analisar a aplicabilidade do escaneamento intraoral como uma nova ferramenta para rugoscopia palatina em perícias forenses. O universo foi composto por 225 escaneamentos intraorais de um serviço de radiologia odontológica privado da cidade de João Pessoa, Paraíba, Brasil. Foram incluídos exames de pacientes de ambos os sexos, sem distinção de etnia, de faixa etária indeterminada e que possuísem os elementos dentários 12, 11, 21 e 22. As áreas das rugas palatinas foram recortadas e exportadas para o software *Paint 3D*, onde foi realizado o delineamento de cada padrão de rugosidade palatina, com o auxílio do marcador preto do programa de menor espessura. Posteriormente, dois examinadores previamente calibrados, após cegamento, classificaram estas estruturas delineadas segundo a quantidade individual de rugas e o sistema rugoscópico de Martin dos Santos. Todos os dados foram trabalhados pela estatística descritiva e as análises foram realizadas no software livre JAMOV. A amostra foi composta por 87 exames e foram encontradas um total de 952 rugas, com uma média de $10,9 \pm 1,4$ por pessoa. Foi encontrado que a população paraibana apresenta mais rugas no lado esquerdo e que o sexo feminino apresenta uma maior quantidade. As características das rugas mais prevalentes no lado direito e esquerdo foram as sinuosas, retas e bifurcadas, sendo o formato sinuoso estatisticamente mais presente no sexo feminino. Sendo assim, o escaneamento intraoral foi considerado uma importante ferramenta de identificação humana, sobretudo quando aplicado a técnica da rugoscopia palatina.

Palavras-chave: Antropologia Forense, Odontologia Legal, Palato.

¹Aluna do curso de odontologia, Unidade Acadêmica de Ciências Biológicas – UACB, Centro de Saúde e Tecnologia Rural – CSTR, UFCG, Patos, PB, e-mail: vanessabeatrizjales@gmail.com

²Doutora em odontologia, Professora de Radiologia e Odontologia Legal do curso de Odontologia, Unidade Acadêmica de Ciências Biológicas – UACB, Centro de Saúde e Tecnologia Rural, UFCG, Patos, PB, e-mail: manuellacarneiro@hotmail.com



INTRAORAL SCANNING: NEW TOOL FOR PALATAL RUGOSCOPY IN FORENSIC EXPERIENCES

ABSTRACT

The objective was to analyze the applicability of intraoral scanning as a new tool for palatal rugoscopy in forensic examinations. The universe was composed of 225 intraoral scans from a private dental radiology service in the city of João Pessoa, Paraíba, Brazil. Examinations of patients of both sexes were included, without distinction of ethnicity, of undetermined age group and who had dental elements 12, 11, 21 and 22. The areas of the palatal wrinkles were cut out and exported to the Paint 3D software, where it was The delineation of each palatal roughness pattern was carried out, with the aid of the black marker from the thinnest program. Subsequently, two previously calibrated examiners, after blinding, classified these outlined structures according to the individual quantity of wrinkles and the Martin dos Santos rugoscopic system. All data were processed using descriptive statistics and analyzes were carried out using the free JAMOVI software. The sample consisted of 87 exams and a total of 952 wrinkles were found, with an average of 10.9 ± 1.4 per person. It was found that the population of Paraíba has more wrinkles on the left side and that females have a greater number. The characteristics of the most prevalent wrinkles on the right and left side were sinuous, straight and bifurcated, with the sinuous shape being statistically more present in females. Therefore, intraoral scanning was considered an important human identification tool, especially when applying the palatal rugoscopy technique.

Keywords: Forensic Anthropology, Forensic Dentistry, Palate.